

## Preparação



CUIDADOS  
DE SAÚDE PRIMÁRIOS

ULSS São João - Registo na ERS n.º E104461 - Serviço de Comunicação e Marca - Fevereiro 2026  
ULSS-H/NF339-0



## Anestesia na Cesariana

### Como é a anestesia numa cesariana?

A cesariana é um parto cirúrgico realizado através de uma incisão no abdómen e útero materno. Pode ser programada ou urgente, dependendo de vários fatores, e é sempre necessária uma anestesia para a sua realização.

A anestesia pode ser regional ou geral. A decisão do tipo de anestesia é condicionada pela urgência do parto e/ou doenças materno-fetais. Independentemente do tipo de anestesia, deve ser cumprido um jejum de duas horas para líquidos claros (água e chá) e de seis horas para sólidos (refeição ligeira sem gorduras). No caso de cesariana de caráter urgente, poderá não ser possível respeitar o tempo de jejum.



Linha de apoio à grávida  
964 020 654 · 964 020 688 

nascersaojoao@ulssjoao.min-saude.pt  
www.ulssjoao.pt/nascersaojoao



SÃO JOÃO



CUIDADOS  
DE SAÚDE PRIMÁRIOS

## Tipos de anestesia

A anestesia pode ser de dois tipos: regional ou geral.

### ANESTESIA REGIONAL

É a mais frequentemente realizada em cesarianas programadas e permite que a mãe fique acordada durante a cirurgia e assista ao nascimento do bebê.

É realizada através da introdução de uma agulha na região lombar e consiste na administração de medicamentos que bloqueiam os nervos responsáveis pela sensação dolorosa.

A anestesia regional pode ser de 3 tipos: Raquianestesia, Epidural ou Sequencial (Raquianestesia + Epidural).

Na **Raquianestesia** (bloqueio subaracnoideu) é utilizada uma agulha muito fina através da qual se injeta medicação (que contém um anestésico local). Produz uma anestesia mais intensa e de instalação mais rápida, sendo habitual a perda temporária da mobilidade das pernas e da sensação dolorosa, mantendo-se preservada a sensação tátil.

Na **Anestesia Epidural**, através da agulha é introduzido um cateter que fica colocado no espaço epidural, o que permite a administração de fármacos para anestesia durante a cesariana e para o controlo da dor nas primeiras horas após a cirurgia.

A **Anestesia Sequencial** é a combinação das duas técnicas anteriores, permitindo uma anestesia espinhal ou raquianestesia usa-se

uma agulha muito fina e a injeção é feita muito próxima da medula espinhal, pelo que uma rápida para a cesariana e a colocação do cateter epidural no mesmo momento, para melhor controlo da dor no pós-operatório.

### Como é realizada a técnica?

A grávida é posicionada sentada ou deitada para o lado esquerdo. Primeiro, irá sentir a desinfeção da pele com um líquido frio e depois uma “picada” da anestesia local. A colaboração nesta fase é muito importante, assim como manter-se imóvel durante todo o procedimento. Poderá sentir pressão nas costas e, por vezes, uma sensação transitória de formigueiro/choque.

### O que é esperado sentir?

Depois de administrada a anestesia, é normal que sinta as pernas “pesadas” ou com “formigueiros”, e é possível que não as consiga mexer durante a cesariana. O abdómen também fica dormente. Durante a cesariana não deverá sentir dor, no entanto, é sentida pressão ou repuxamento. Pode também haver sensação de enjoo ou tonturas transitórias, que são tratados com soros e medicação.

### Existem possíveis complicações?

As complicações existem, mas são raras. A complicação mais frequente é uma dor de cabeça intensa no pós parto, que pode durar vários dias. As complicações mais graves, como hematoma ou abscesso epidural e lesões nervosas, têm uma incidência muito reduzida. Este tipo de anestesia tem pouco ou nenhum efeito no bebê.

### ANESTESIA GERAL

Neste tipo de anestesia são administrados medicamentos através de um cateter, colocado numa veia, que induzem a perda de consciência. A anestesia geral é escolhida em situações emergentes ou quando existem doenças que impossibilitem a anestesia regional.

Toda a preparação para a cesariana ocorre antes da grávida perder a consciência, como sentir o frio de desinfeção do local cirúrgico e algaliação. Isto acontece para que o bebê esteja exposto o menor tempo possível à medicação da anestesia geral, que atravessa a placenta.

### Existem possíveis complicações?

Tal como na anestesia regional, as complicações existem, mas são raras. Apesar de alguns dos medicamentos administrados atravessarem a placenta, o seu efeito desaparece rapidamente. As principais complicações associadas são respiratórias.

### O pai ou o acompanhante da grávida pode estar presente na cesariana?

No caso de ser anestesia regional, geralmente poderá permanecer ao lado da grávida. Há, no entanto, algumas circunstâncias em que isso não será possível.

Quando é realizada anestesia geral, não será permitida a presença do acompanhante no interior da sala do bloco operatório. Tonturas, náuseas e sono poderão surgir após a anestesia e deverão desaparecer ao fim de pouco tempo.

As complicações sérias são raras, estando sobretudo relacionadas com a dificuldade na entubação traqueal. Apesar de alguns fármacos usados na anestesia geral poderem passar para o bebê, o seu efeito desaparece rapidamente.

## Recobro

Após a cesariana, a mãe e o bebê ficam na sala de recobro em vigilância durante cerca de duas horas, independentemente do tipo de anestesia. No recobro é, geralmente, permitida a presença do acompanhante. Caso a mãe necessite de vigilância em cuidados intensivos, não poderá permanecer acompanhada, embora possa receber visitas em horário estabelecido.

Durante todo o processo a grávida estará acompanhada por médicos anesthesiologistas e será prestado o cuidado necessário, de modo a manter a segurança e o conforto.

[Consulte o nosso site e mantenha-se informada sobre as próximas datas das sessões de esclarecimento.](#)